

A RAZÃO DE SE COMEMORAR

Nesses tempos que nos parecem tão difíceis, quando os funcionários públicos inativos – e os aposentados em geral – são empurrados para aumentar as fileiras dos excluídos, cada conquista aumenta a disposição para a resistência e reacende a esperança.

No momento em que inauguramos a sede própria da ASPI-UFF, a nossa casa, estamos também demonstrando algo mais que a transferência para um espaço maior: a força do coletivo, da solidariedade e da união.

Começamos modestamente, com grandes ideais e pequeno espaço, ainda nas dependências da Reitoria da própria Universidade Federal Fluminense, na sala de reuniões das Câmaras dos Conselhos.

Crescemos e nos transferimos para a Rua São Pedro, de acordo com a Reitoria da UFF, para o imóvel pertencente ao IAPAS. Lá, aumentamos e diversificamos nossas atividades culturais e de lazer, conquistamos mais associados, implementamos nossas ações sociais, ampliamos nossas iniciativas para mobilizar os professores aposentados para a defesa de nossos direitos. E frente a esse desenvolvimento, também cresceu a luta por um novo ideal: o da sede própria.

A ação coletiva daqueles de quem se esperava o conformismo com a exclusão, resultou na nova conquista: batalhamos, contribuímos, promovemos eventos, fizemos nossas economias e, finalmente, compramos uma casa na Rua Passo da Pátria. Não nos intimidamos com o trabalho que se exigia: perseveramos para



completar a conquista desse ideal: e aí está a nossa casa, posta em condições de abrigar este grupo que se solidariza para garantir e conquistar o seu espaço. A sede da ASPI foi adquirida em 3/9/98, na gestão 1996-1998. Na gestão seguinte (1998-2000) foi reformada e está sendo entregue aos aspianos em 30/11/2000, quando se inicia a gestão 2000-2002.



Agradecimentos

A Diretoria e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da ASPI-UFF agradecem a todos – associados, Administração da UFF, amigos, funcionários, técnicos, operários, fornecedores e à sociedade de Niterói – que, de diversas formas, colaboraram para que fosse possível concretizar este sonho: a nossa sede própria.

Notas e

A Memória é um Tesouro*

No último número do *ASPI-UFF Notícias*, a nota intitulada “reconhecimento” aludia à homenagem prestada a alguns aspianos, no Simpósio Regional de História da Associação Nacional de História – RJ. A Profª Aidyl era mencionada, entre outros.

Gostaria de recuperar a intensidade eloquente da homenagem que lhe foi prestada especialmente. A cerimônia, inserida na sessão solene de abertura do Simpósio, consistiu no reconhecimento público do papel desempenhado por cinco antigos professores da UFF, no desenvolvimento do curso de História e, particularmente, do Programa de Pós-Graduação, hoje o primeiro do país.

Cada homenageado foi saudado por um professor em exercício no Programa. Desejo registrar, para nossa comunidade aspiana, o orgulho que cada um de nós pode sentir com relação à nossa presidente.

Todos os oradores e não apenas o incumbido de saudá-la, assim como os homenageados, detiveram-se em seu elogio. Ressaltaram o pioneirismo de sua iniciativa, afirmando a importância da pós-graduação no sistema federal de ensino. A tenacidade e o idealismo, superando as dificuldades materiais e, sobretudo, a sua capacidade administrativa, que fez do curso de pós-graduação em História da UFF um acerto, desde o primeiro projeto.

A Profª Vânia Fróes, presidente da ANPUH-RJ, no discurso de abertura, lembrou que, para a dinastia de Aviz, a memória era um tesouro a ser preservado. Nesses termos, nossa presidente se destaca como uma jóia preciosa!

*É com satisfação que publicamos esta matéria, de autoria da Profª Ismênia de Lima Martins.

Nova Diretoria da ASPI

No dia 24 de novembro próximo passado, ratificando a confiança de todos os aspianos, foi eleita e tomou posse a nova Diretoria Executiva da ASPI, ficando à frente, novamente, a profª Aidyl de Carvalho Preis. Compõem a nova Diretoria, os professores Joaquim Cardoso Lemos, Emilia de Jesus Ferreiro, Magaly Lucinda Belchior da Mota, Léa Souza Della Nina, Maria de Lourdes Caliman e Ruth Alaiz. Que a próxima gestão seja coroada de calor, amizade, realizações, sucesso! São os votos do *ASPI-UFF Notícias*.

O Natal dos pequeninos

Dezembro, data maior da Cristandade, mês da esperança. Mês em que a humanidade abre-se mais à procura do Amor: o amor que nos faz interessar mais pelo próximo, desperta nossa sensibilidade sufocada nas lides da sobrevivência diária e dos tantos problemas que vimos ao longo do ano enfrentando. E olhamos para o lado e vemos que, tantos de nós, criaturas, estão sem lar, sem teto, sem emprego, sem trabalho (“e sem trabalho o homem não tem honra”), sem esperança! E, nesse triste contingente, percebemos uma multidão de pequeninos... Será que vamos ficar, ainda, inertes? No nosso Natal, de mesa farta, do calor do abrigo, da amizade dos amigos, não podemos ser felizes, se nada fazemos para minorar o sofrimento dos que nada têm. Aspiano, participe de qualquer campanha que permita contribuir para um Natal feliz... O bom seria que pudéssemos erradicar a miséria, mas, se não a podemos extinguir, pelo menos poderemos minorar... Um Feliz Natal a todos e que o próximo milênio traga a conscientização de que “todos somos irmãos” e que o mundo encontre, finalmente, a PAZ!

Aniversariantes

Nossos parabéns aos queridos aspianos: Thales R. de Magalhães (dia 1º); Sônia de L. Cavalcanti (2); Antonio R. de Freitas Júnior (3); Hugo Faria e Mariney K. Ribeiro (4); Pedro Abdalla (5); Geraldo Chini e Maria Alice B. Lippmann (6); Arthur Roberto H. N. da Motta (7); Denise Maria dos S. Teixeira, Gilberto S. Vargas, Heloisa de Jesus Rabello e Maria Lopes B. da Silva (8); Cyro Samel (9); Fátima Cunha F. Pinto (10);

Comentários Notas e Comentários

Antonio Álvaro de C. e Silva e Maria Cândida A. Domingues (11); Herta Laszlo e Luzia de Maria R. Reis (12); Clecyldes M. Pereira (15); Francisco José dos S. Ferraz e Nelzir T. Reis (16); Maria da Conceição Souza (17); Antonio Carlos de S. G. Galvão e José Bullos Seba (19); Jurésia M. de Souza, Léa S. Della Nina, Marin Eny de P. Bartholo e Myrtila C. Pereira da Silva (20); José Lisboa M. Moreira, Luiz de Gonzaga A. B. Pereira e Maria Teresa T. de Ávila (21); Flora Amélia de Oliveira, Maria Angelina do Valle, Maria José M. Tavares Bastos e Mauricio R. Monteiro (22); Bernadette B. Bittencourt (23); Meril Varsano (24); Nazira A. Tomimura e Satié Mizubuti (25); Gilberto Marçano, Haydée S. Lanzillotti, Helena Maria O. Leão e Silva, Maria José L. de Jorge (27); Lúcia Helena de O. Vianna (28); Maria Ângela M. de Oliveira (29); Constante Jardim de Araújo e Jesus de A. Bastos (30). Sucesso, Paz e muita Saúde, são os nossos sinceros votos aos queridos amigos!

Chá-bingo Beneficente da ASPI

Mais um evento de sucesso foi o nosso chá-bingo. Contando com um grande número de associados e uma legião de patronesses e amigos convidados, o programa aconteceu, novamente, na belíssima casa cedida para o evento à ASPI graciosamente pela Sra. Ana Cristina de Azevedo Abicalil, presidente da Casa da Amizade das Rotarianas e das Senhoras dos Rotarianos de Niterói, a quem nossa Associação agradece de modo muito especial.

Além do chá, considerado impecável, foram distribuídos muitos brindes em bingos relâmpagos, e desta vez a feliz ganhadora do prêmio maior – a TV em cores, com controle remoto – saiu para D. Lia Mangia, convidada da aspiana Prof. Leila M. Alonso Gomes, que a respeito da ganhadora disse ser uma pessoa que gosta desse tipo de atividade, “é alegre, de bem com a vida, tem um astral ótimo”...

É essa energia boa que queremos sempre para nossa ASPI, pois aproxima as pessoas, e é incrível como esses eventos nos possibilitam conhecer pessoas interessantes. Agora, com a nossa sede pronta, ficará ainda mais fácil criar momentos de alegria, entretenimento e confraternização e, com certeza, repetiremos muitas vezes a dose...

Guia UNIMED 2000

Já se encontra na ASPI, à disposição dos associados participantes deste Plano de Saúde, o Guia UNIMED 2000 com a relação atualizada de médicos e serviços.

Integração Comunitária

Com alegria e esperança redobradas, o Departamento de Integração Comunitária apresenta um resumo dos rendimentos dos trabalhos que desenvolveu ao longo deste ano e que proporcionaram uma renda substancial destinada às obras de nossa sede própria. A Prof. Lúcia Molina, diretora do Departamento, registra que tudo foi realizado com a parceria, solidariedade, entusiasmo e muita amizade dos Aspianos, seus familiares e amigos, que se transformaram em amigos da ASPI. E, como prova real disso, apresenta o seguinte ‘balanço’, referente aos meses de março a novembro/2000:

Bazar Beneficente de Natal

O Bazar, que tradicionalmente realizamos em novembro, este ano, por conta da inauguração de nossa sede, acontecerá este mês.

Como ainda estamos ultimando seus preparativos e o local ainda não está de todo confirmado, pedimos aos caros amigos que verifiquem nos *Avisos Importantes* mais detalhes.

No entanto, lembramos que, para o sucesso de qualquer empreendimento, precisamos unir forças e dar a nossa contribuição, sendo trabalhando ou doando objetos que possam enriquecer o Bazar. Participe e convide seus amigos para visitar o Bazar. Divulgue! Contamos, como sempre, com a sua valiosa colaboração.

Almoço de Confraternização

Dado o sucesso desta programação no mês de outubro, quando comemoramos o *Dia do Professor* no São Francisco Praia Clube, e a pedido, realizamos no mês passado também naquele aprazível local, o nosso almoço mensal, repetindo o sucesso do mês anterior. No almoço, conforme prometido, foi sorteado o lindo vaso de Alabastro e quem ganhou foi um dos números adquiridos pelo grupo que visitou a Casa Cor (da sobra do custo do transporte, dada ao grupo como cortesia pela empresa, o grupo decidiu “investir” na rifa).

Novamente sorteado (agora restritamente no grupo), o vaso saiu para a Sra. Sonia Aquino, convidada de aspianos para o referido passeio. Além do menu primoroso, o almoço teve, novamente, o apoio de Prof. Adão, devidamente acompanhado pelo seresteiro Antenor, que nos brindou com música da melhor qualidade. Foi uma tarde muito prazerosa... Aproveitamos este espaço para agradecer, em nome da Diretoria da ASPI, ao ilustre presidente, Comodoro Gil de Almeida Rios Filho, que possibilitou mais uma tarde maravilhosa a todos os que lá compareceram.

Doação

Belíssimo quadro a óleo, assinado por Ivanyr, ano 90, nos foi doado pela Sra. Marieta Grand, que sempre tem prestigiado a ASPI, integrando-se aos nossos eventos e tornando-se uma de nossas mais constantes colaboradoras, e a quem aproveitamos para agradecer o constante carinho. A obra foi objeto de uma rifa cujo resultado saiu na Loteria Federal de 25 de novembro último e a feliz ganhadora foi Lucydes. Parabéns!

Atividade	RS
Chá-bingo Beneficente (abril)	3.545,00
2º Feira de Integração Comunitária (set.)	1.192,10
Chá-bingo Beneficente (out.)	5.512,90
Rifa vaso de cerâmica de Alcobaça (nov.)	150,00
Total	10.600,00

Programação de Dezembro

- Dia 14 (quinta-feira) – Almoço de Confraternização**, a partir das 12 horas, em nossa sede própria recém-inaugurada:
Rua Passo da Pátria, 19, em São Domingos.

Nota: aguardem a programação complementar em *Avisos Importantes*

ASPI/UFF

DEZEMBRO /2000 - ANO VIII - Nº10

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:
Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:
Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:
14 de julho de 1992.
Sede:

Rua Passo da Pátria, 19 - São Domingos,
Niterói/RJ - CEP 24210-240
Tel.: 622-9199 , 622-9138
Telefax: 622-1675
E-mail: aspiuff@urbi.com.br
Site: <http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 2000/2002

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Emilia de Jesus Ferreiro

1º Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2º Secretária:

Léa Souza Della Nina

1º Tesoureira:

Maria de Lourdes Caliman

2º Tesoureira:

Ruth Alaiáz

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Salvador Alves Pereira - Presidente

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner - Vice-Presidente

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau - 1º Secretária

Carlina Cabral Relvas - 2º Secretária

Acrísio Ramos Scorzelli

Erasto de Carvalho Prestes

Isar Trajano da Costa

Hilda Faria

Júlia Arhontaki

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira - Presidente

Nélio Brasil Alcântara - Vice-Presidente

Amanda Celeste Pimentel - Secretária

Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo

Maria Therezinha A. Lyra

Departamento de Saúde:

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:

Jorge Fernando Loretto

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Revisão:

Damião Nascimento

Projeto Gráfico:

Cecília Juá de Hollanda

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

MEDICAMENTOS GENÉRICOS*

(continuação)



Posso pedir ao médico que me receite um medicamento genérico?

Quais são os meus direitos como paciente?

Peça ao médico para receber o medicamento genérico e ao farmacêutico para passar todas as explicações para você realizar o tratamento com segurança. Proteja-se da falsificação, intoxicação e outros graves problemas. (...) Peça ao médico para indicá-lo na receita. Além disso, é importante saber que o farmacêutico pode trocar o remédio de marca (tradicional) pelo medicamento genérico (...).

Você só deve comprar o produto de marca indicada pelo seu médico ou comprar o genérico correspondente, caso você queira e seu médico recomende.

Nem mesmo o farmacêutico pode trocar o produto de marca por outra marca. É considerado crime substituir um produto de marca por outro produto de marca que não seja receitado pelo médico ou que não seja o seu genérico correspondente.

Atenção: só o Medicamento Genérico substitui o de marca.

*Extraído do folder: apoio da Glicolabor, s/d.



O ASPIANO DECIDE!

A todo momento, o assunto *saúde* está na ‘dança’. Tema que reflete a preocupação constante que aflige o homem em todas as épocas, estar com saúde é prioritário para que possamos desempenhar nossas atividades, ter ânimo e viver plenamente.

A cada dia, as pesquisas em medicina nos vêm apontando dicas para melhorar nossa qualidade de vida, trazendo-nos informações valiosíssimas a respeito de como a alimentação e hábitos alimentares influenciam o nosso corpo, permitindo-nos gozar de saúde.

Então, sempre preocupados em disseminar informações que possam orientar nossos associados, queremos que nossos aspianos selezionem, dentre os textos que apresentaremos a seguir, aqueles que eles tenham mais interesse em ver publicados em nosso boletim:

Coração que ama não adoece; Colesterol: opção pelo saudável; O fumo como fator de risco; Prevenir é o melhor remédio (sobre colesterol e doenças cardíacas); Fique atento aos sinais (sintomas do infarto do miocárdio aparecem de um a três meses antes...); Insuficiência cardíaca; Osteoporose (vários); Biodisponibilidade - como combinar alimentos; Celulite; Varizes; Pressão baixa; Mulher: de bem com a vida e com a saúde; Remédios x farmácia x Brasil; A vida pode começar aos 70; Benefícios que vêm com as ondas; Saúde bucal; Situações especiais: viajando; Febre e processos infeciosos; Leite de cabra: opção na alimentação e aliado nos tratamentos de beleza; Bom dia por quê? (bom e mau humor); Cuidados com a postura; Varizes; A silenciosa linguagem do corpo; Terapias com cristais; Para manter a pele sempre saudável; A inimiga número um das bactérias (a coalhada); Regressão (terapia de vidas passadas); Nicotina ou endorfina?; Fitoterapia e reposição hormonal; Depressão – um guia para pacientes e cuidadores.

Aspiano, aguardamos seu contato.

INATIVOS: O GOVERNO VOLTA À CARGA

Passadas as eleições municipais, em que as oposições tiveram uma expressiva votação, o governo Fernando Henrique Cardoso tenta novamente negar a sua responsabilidade na manutenção do salário mínimo em níveis baixíssimos. Torna-se óbvio que a questão integrará o debate eleitoral em 2002, já que as medidas paliativas, sugeridas na discussão do Orçamento, somente aumentarão a indignação dos trabalhadores. Fica também claro que os condutores da atual política econômica não estão dispostos a taxar as grandes fortunas ou a abandonar a sua política de renúncia fiscal. O combate a sonegação espera uma ação firme.

Assim, sobre que ombros se quer novamente depositar o fardo da falha do governo em viabilizar o aumento do salário mínimo? Sobre os funcionários públicos inativos, aqueles que estão há seis anos sem reajustes salariais, em que pese o negado aumento da inflação; aqueles que não têm a tabela das alíquotas do imposto de renda corrigida, significando um aumento real anual do imposto pago; aqueles que vivem sob a ameaça de aumento da alíquota do IRPF e retirada dos descontos, em nome de uma pretensa “justiça tributária”.

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo* (7/11/2000, p. A5), o secretário da presidência, Aloysio Nunes defendeu a cobrança previdenciária dos funcionários públicos inativos “para viabilizar o aumento do salário mínimo”. Segundo ele, o governo não tem dinheiro em caixa acrescentando que “Não podemos inventar dinheiro, fabricar

dinheiro, o que significaria fabricar inflação”. Para ele tal cobrança viria a corrigir uma injustiça, alegando que o ganho médio de um funcionário inativo do Executivo é de 14 salários mínimos para 1,8 do pessoal do INSS.

Para o secretário, a dificuldade residiria no fato do projeto que prevê essa cobrança ter de passar pelo Congresso, onde ele reconhece não haver disposição para aprová-lo. Poderíamos ver aí um suspiro autoritário: medidas provisórias esbarram na Constituição e na Justiça. De qualquer maneira, a manifestação do senhor Aloysio Nunes nos revela que o governo voltará a trabalhar pela aprovação do Projeto de Emenda Constitucional 136/99 que institui a cobrança previdenciária dos inativos, que anda parado desde o ano passado na comissão especial, em fase de audiências públicas. Cabe a nós ficarmos atentos e manter nossos representantes, por nós eleitos, informados que somos contra essas iniciativas do governo, como cidadãos e principalmente como eleitores que somos.

NOTA DE FALECIMENTO

Cumpre-nos o doloroso dever de noticiar o falecimento dos aspianos: os Profs. Florialdo de Almeida Mattos e Henrique José da Rocha Pinto, respectivamente oriundos da Matemática e da Engenharia Civil.

O prof. Florialdo, freqüentador de nossos almoços, era muito querido e a ausência do prof. Henrique se justificava pela sua delicada saúde. À Família dos professores, os nossos sinceros sentimentos.